

## *O trabalho em arquivos de família na FCSH, 2008-2017: balanço e resultados*

---

Maria de Lurdes Rosa (NOVA FCSH, IEM, CEHR-UCP)

**RESUMO:** Na comunicação será feita uma breve apresentação do trabalho desenvolvido em arquivos de família na FCSH desde 2008, seguida de uma reflexão sobre os resultados alcançados e os desafios futuros.

**NOTA BIOGRÁFICA:** Doutorada em História medieval, docente no Departamento de História da NOVA FCSH, Maria de Lurdes Rosa tem-se dedicado ao estudo de temas de cultura e religiosidade medievais e à área de Arquivística histórica, com destaque para os arquivos de família.

## *A centralidade do Arquivo Familiar nas estratégias de consolidação da Casa de Belmonte*

Maria João da Câmara (CHAM – NOVA FCSH/UAc)

---

**RESUMO:** A conservação documental surge como elemento primordial na consolidação do poder da família nobre. É através do arquivo que as famílias apoiam e provam os seus direitos sobre os seus bens e rendimentos; demonstram a pertinência de mercês régias e da sua renovação na sucessão das gerações; sustentam a justiça das nomeações para ofícios e cargos; garantem o pagamento de serviços e defendem a propriedade de usurpações. No caso do Arquivo da Casa de Belmonte este apoiou a defesa do património, a transmissão de morgados, a prova de parentesco, o cumprimento de obrigações, mas também a manutenção de um poder externo (sobre as populações onde deteve bens e influência) e interno (determinando quem fazia parte da Casa e que instrumentos se utilizaram para o provar). A consolidação da Casa e a mobilidade social ascendente da linhagem detentora deste arquivo apoiou-se em documentos como tombos, sentenças, testamentos ou até inventários. A partir do início do século XIX, o Arquivo serviu também como instrumento de identidade e, perdida a sua função prática, um olhar histórico prevaleceu reforçando essa vertente no meio familiar.

**NOTA BIOGRÁFICA:** Doutorada em História (especialidade em Arquivística Histórica), investigadora e escritora, entre vários projectos editoriais, Maria João da Câmara tem-se dedicado desde 1997 ao estudo do Arquivo da Casa de Belmonte, tema da sua tese.